

Coca-cola vendida no Brasil teria maiores taxas de corante cancerígeno

27/06/12 - Um estudo divulgado nos Estados Unidos nesta terça-feira (26) mostra que as latas do refrigerante Coca-cola vendidas no Brasil têm a mais alta concentração da substância 4-metilimidazol (4-MI), que, em altas quantidades, poderia levar ao câncer.

[Siga a SECTI-AM no Twitter!](#)

As latinhas analisadas no país apresentaram 267 mg de 4-MI por 355 ml de refrigerante. A substância é usada na fabricação do corante caramelo. Pelas normas brasileiras, estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), seu uso é permitido, “desde que o teor de 4-metilimidazol não exceda no mesmo a 200mg/kg (duzentos miligramas por quilo)”.

O valor encontrado nas latinhas brasileiras está abaixo do limite da Anvisa, mas é o mais alto entre os países analisados. O Quênia fica em segundo lugar, com 177 mg de 4-MI por 355 ml, seguido por Canadá (160 mg), Emirados Árabes Unidos (155 mg), México (147 mg), Reino Unido (145 mg), Estados Unidos (Washington - 144 mg), Japão (72 mg) e China (60 mg).

A pesquisa foi feita pelo Centro de Ciência de Interesse Público (CSPI, na sigla em inglês), o mesmo instituto de pesquisas que, em março fez o mesmo alerta para a substância em latinhas de refrigerante encontradas no estado americano da Califórnia.

Em 8 de março, a Coca-Cola Brasil informou em nota que os ingredientes e as quantidades utilizados nos seus produtos “seguem rigorosamente os limites estabelecidos pela Anvisa e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento”. No dia seguinte, em outra nota, a empresa afirmou: “O corante caramelo utilizado em nossos produtos é absolutamente seguro”.

Fonte: G1